

# 136 agricultores ainda não receberam subsídio

MÁRCIO BERENGUER  
mberenguer@dnoticias.pt

A Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais ainda não pagou o subsídio anual a 136 agricultores, que face às dificuldades actuais desesperam pelo dinheiro.

A verba relativa ao 'Prémio ao Agricultor' oscila entre os 68 e os 136 mil euros, e é destinada a apoiar as explorações com área superior aos 500 metros quadrados.

O subsídio, financiado pela União Europeia, é habitualmente pago até ao final de Dezembro do ano a que se refere, mas alguns agricultores que são seleccionadas para fiscalização recebem mais tarde, em Junho.

O problema é que mesmo esses, que segundo dados da Direcção Regional da Agricultura, são 136, ainda não receberam o 'prémio'.

O director regional da Agricultura (DRA), Bernardo Araújo, está "consciente" da ansiedade dos agricultores, mas garante que o desbloquea-

## 'PRÉMIO AO AGRICULTOR' DEVERIA TER SIDO PAGO EM JUNHO

mento das verbas não depende do Governo Regional.

"Os processos estão no IFAP [Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas] a ser analisados, e a minha expectativa é que sejam pagos até ao final de Agosto", explicou o director regional ao DIÁRIO, acrescentando que todo o processo está a decorrer dentro da normalidade.

"É verdade que regra geral o 'Prémio ao Agricultor' é pago até ao final de Junho, mas a União Europeia exige uma fiscalização apertada", disse Bernardo Araújo adiantando que os atrasos correspondem apenas a 15% do total de agricultores apoiados.

"Até Dezembro e até Junho já pagamos a 10 mil agricultores, num total de 6,5 milhões de euros", afirma o responsável pela DRA.

O 'Prémio do Agricultor' é um subsídio comunitário para os agricultores inscritos, entregando 500 euros às explorações com áreas entre os 500 e os 5 mil metros quadrados, e 1.000 euros às com área superior.



Agricultores desistem pelo dinheiro. FOTO ARQUIVO

## Subsídio de mobilidade e portos levam secretária a Lisboa

A secretária do Turismo e Transportes da Madeira reuniu ontem em Lisboa com os responsáveis das secretarias de Estado e do Mar e do Turismo com quem tratou de assuntos regionais destas áreas que transitaram do anterior Governo da República.

Uma nota do gabinete da governante madeirense diz que no encontro com o secretário de Estado do Mar Conceição Estudante, abordou, entre outros aspectos, questões relacionadas com o subsídio de mobilidade para o transporte marítimo, a política de promoção dos portos nacionais e o reforço da integração do porto do Funchal nesta estratégia.

A dinamização do Observatório para o Transporte Marítimo e a operacionalização do sistema VTS (Sistema Nacional de Controlo do Tráfego Marítimo) relacionado com o tráfego na costa e águas territoriais, foram outras matérias analisadas na reunião, acrescenta a mesma informação.

Destaca que "foram uma constante a abertura e a disponibilidade" revelada por este responsável do Executivo de Pedro Passos Coelho "para o desenvolvimento destas matérias e para o encontro de soluções".



Carro oficial teve dificuldade em subir e os seguranças foram pé...

## Jardim inaugura estrada e quase fica pelo caminho

ORLANDO DRUMOND  
odrumond@dnoticias.pt

A inauguração do antigo caminho da Corujeira de Baixo, no Faial, que deixou de ser vereda para ganhar estatuto de arruamento, mais condizente para viaturas '4x4', quase deixava ontem o presidente do Governo Regional a 'meia ladeira', tal é a inclinação que o pequeno troço de pouco mais de 300 metros regista logo na parte inicial, antecedido de uma curva apertada.

Valeu que a potente viatura da presidência ainda 'teve força' para subir o íngreme acesso e trazer confortavelmente Jardim de regresso à estrada municipal. O mesmo já não se verificou com o carro da segurança, que foi obrigado a 'descarregar' os ocupantes para conseguir vencer

os 18% de inclinação. Isto perante o olhar expectante dos populares, alguns dos quais não deixaram de criticar na oportunidade, embora 'à boca pequena', o brutal declive que esta nova artéria regista.

De resto a 'inauguração' do novo troço que custou pouco mais de 200 mil euros só não se tornou num 'calvário' porque mais ninguém se atreveu a percorrer o seu trajecto de carro. Tudo isto aconteceu pouco depois do presidente da Câmara de Santana, no discurso da praxe, ter salientado que mesmo perante as dificuldades da orografia a "engenharia" torna possível levar "qualidade de vida" às populações.

[www.dnoticias.pt](http://www.dnoticias.pt)  
VEJA O VÍDEO QUE MOSTRA A INCLINAÇÃO DA NOVA ESTRADA E A DIFICULDADE DOS CARROS OFICIAIS

## Terrenos e financiamento atrasam Jardim da Serra

VICTOR HUGO  
vhugo@dnoticias.pt

Vontade não faltou ao Governo para que as obras da Via Expresso ao Jardim da Serra ficassem concluídas ainda antes de terminar este mandato do executivo madeirense. O secretário do Equipamento Social revelou, ontem, à margem de uma visita às obras de ligação ao Ribeiro da Alforra e Limoeiro que o atraso da infra-estrutura se deveu à "indisponibilidade dos terrenos" necessários à viabilidade da construção e ao "financiamento".

Por estas duas medidas, o tutelar

da pasta das obras públicas na Região lamentou que o troço rodoviário não fique concretizado nesta legislatura, todavia acrescentou que o compromisso entre o Governo Regional e a população, aliás "concertado", conforme frisou, apenas refira o lançamento dos diferentes equipamentos e não a sua conclusão.

Santos Costa aproveitou para reiterar o acordo, dizendo que até fim do seu exercício haverá mais adjudicações: "É isso que está a ser feito. Umas foi-nos permitido concluir, outras não. Há ainda obras a lançar até final da legislatura".



GR compromete-se com o lançamento de obras, não com a sua conclusão.